

PRESIDENTE

JOÃO TEIMOSO

Gonçalo Ferreira da Silva



PRESIDENTE JOÃO TEIMOSO

Gonçalo Ferreira da Silva

Quanto mais o Brasil deve
mais padece a nossa gente.
Dilapidando as riquezas
deste país continente
mais o presidente engorda
jôssoaristicamente.

Desde que o Brasil conhece
o presidencialismo
tem tido pouco governo
de luz e de altruísmo
mas com este corre o risco
de descambar no abismo.

João teimoso já nos disse
que não quer mais governar,
ao terminar seu mandato
vai preferir descansar
e que, nem mesmo o exército
o fará continuar.

Isso que disse não deve
causar o menor espanto
pois durante o seu governo
já visitou tanto canto
que deve repousar mesmo
depois de passear tanto.

Aliás o presidente
anda desaparecido
não fala mais à nação
quando fala é inibido
apenas com os ministros
no gabinete escondido.

Jão sem medo foi o nome
que deram a João Figueiredo
pois antes ele falava
e não pedia segredo
agora já não merece
o nome de João sem medo.

Num clima de insegurança,
de fome e de mal estar
de tanta indefinição
ninguém pode se agastar
pois há sempre alguém dizendo:
— É proibido falar.

Chamou Figueiredo urgente
à capital federal
Geisel mas não a cavalo
como seria natural
porém no sofisticado
jato presidencial.

Senhor Deus quanta fortuna
aquele juízo guapo
não gastou nesse transporte
vendo o nosso povo em trapo
chamando o ex-presidente
só para bater um papo.

Se esse dinheiro gasto
caisse na minha mão
não pensaria duas vezes
voltaria ao meu sertão
e nunca mais falaria
do chefe desta nação.

Uma vez que falo por
necessidade premente
porque sofro a mesma dor
que padece a nossa gente
ninguém melhor pra falar
do que aquele que sente.

Como também não discuto
competência de ninguém
acho no entanto que
aquele que não a tem
evite fazer o mal
se não quer fazer o bem.

A grande Transamazônica,
a ponte Rio-Niterói,
Itaipú e metrô
falar a verdade dói
são obras precipitadas
dum desmiolado herói.

Se foram feitas aqui
muitas obras arrojadas
pontes, metrô e barragens,
intermináveis estradas
não foram para ser pagas
com nossas próprias ossadas.

Se foi com dignidade
que um dia recebemos
o que emprestado pedimos
a santa obrigação temos
de ter a dignidade
de pagar o que devemos.

Do buraco em que estamos
nós precisamos sair,
a cabra velha de ferro
que não nos deixa mentir
devemos pagar e logo
sem precisar discutir.

Países que confrontando
as áreas continentais,
até mesmo em relação
às riquezas minerais
são países muito pobres
e que devem muito mais.

O negócio é Delfim Neto
usar sua eficiência,
pois tais problemas são para
testar sua competência
enquanto a sociedade
não esgota a paciência.

Uma vez que cada coisa
é posta em sua bitola
a roda faz um papel,
tem outra função a mola
nem o Pelé é ministro
nem o Delfim joga bola.

Não morre asfixiado
o pinto dentro do ovo.
Agora tem que haver
uma cartilha do povo
para que assimilemos
um conhecimento novo.

Toda vida, presidente,
houve ricos como vós
como toda vida houve
gente pobre como nós
sem ter sequer um barbante
para colocar no cós.

Pode o homem, presidente,
padecer resignado
desde o momento em que veja
um presidente esforçado
prestando contas ao povo
do que tem realizado.

De samba, de futebol,
de carnaval, de folia
o povo entende, discute,
gesticula, todavia
presidente João teimoso
não entende economia.

Porque o que produzimos
é caro porque vendemos,
aquilo que importamos
é caro porque não temos
assim um tabaco desses
nós jamais entenderemos.

Não sei porque mil capetas
é caro o nosso café
se ele é produto nosso
no entanto não o é
para o país que nos compra
e que não possui um pé.

Certo. É porque é com ele
que nós ganhamos dinheiro
portanto tem que ser caro
para o pobre brasileiro
porque tem que ser vendido
daqui para o estrangeiro.

Quando o petróleo der para
o gasto nacional
veremos os derivados
do famoso mineral
ser vendido aqui pra nós
por preço descomunal.

Dirá quem for o ministro
com ar de inteligente:
— Era caro porque vinha
dum distante continente,
agora é mais caro ainda
porque é coisa da gente.

O povo precisa muito
duma aula explicativa,
dum veículo de ensino,
de voz elucidativa
para ter condições de
falar a verdade viva.

Mas colocam em nossa frente
indevassável cortina
nós dum lado, eles do outro
ninguém nem sequer atina
porque é que o país
mergulha em triste ruína.

Se um ministro que ganha
milhões pra nada fazer
passasse por altruísmo
um ano sem receber
ajudaria por certo
este país a crescer.

Mas fico resignado
pois entre os nossos civis
aparecerá um homem
certamente mais feliz
pra dirigir os destinos
do nosso grande país.



*Procurem Lampião o Capitão do Cangaço.
A mais completa e importante narrativa
sobre o famoso cangaceiro. Um poema de
lances tão empolgantes que farão vibrar
seu coração.*

Lampião - o Capitão do Cangaço
de
Gonçalo Ferreira da Silva